

Relatório de Angra III para o Bird está pronto

BRASÍLIA — Já está pronto, com circulação reservada a alguns gabinetes da área econômica e do Palácio do Planalto, o relatório sobre a viabilidade econômica da usina nuclear de Angra III, atendendo à condição imposta pelo Banco Mundial (Bird) para aprovação do empréstimo setorial de US\$ 500 milhões (CZ\$ 362,1 bilhões) para a Eletrobrás. A versão final do relatório ainda dependerá da aprovação da Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional.

Na avaliação de importantes fontes do Governo, o Bird está cada vez mais intransigente nas negociações, exercendo um monitoramento bem mais duro do que o do Fundo Monetário Internacional (FMI). A própria negociação dos três empréstimos setoriais, cada um de US\$ 500 milhões (elétrico, reforma bancária e comércio exterior) é um bom exemplo disso, ressalta um importante fonte da área econômica.

No caso do empréstimo setorial para a Eletrobrás, além do estudo sobre Angra III, o Bird também reivindicou alterações estruturais em quatro órgãos: Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema), Fundação Nacional do Índio (Funai), Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe) e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF).

Em função desse impasse, o Brasil deixou de receber, em dezembro, a segunda parcela de US\$ 600 milhões (CZ\$ 434,52 bilhões) dos bancos credores e US\$ 40 milhões (CZ\$ 28,96 bilhões) do FMI, previstos no acordo global da dívida externa. Os outros dois empréstimos setoriais ainda enfrentarão muitas dificuldades.